

## XXIII

### GOTAS

Insultos, provocações,  
Não retenhas na memória.  
A inveja é sempre um tributo  
Que a mesquinhez rende à glória.

Não te esqueças da bondade  
No trato com toda a gente.  
E' tão difícil ser justo  
Que mais vale ser clemente.

Quando estamos dominados  
Pelo egoísmo vibrante,  
O mal alheio é um cabelo  
E o nosso é sempre um gigante.

Humilhações do caminho  
São golpes e ulcerações.  
Mas quem humilha a si mesmo  
Recolhe grandes lições.

Realmente, somos donos  
Dos olhos, dos pés, dos braços,  
Mas Deus é sempre o Senhor  
Da força de nossos passos.

A riqueza que garante  
Bondade, paz e alegria,  
Caminha por toda a parte  
Como o Sol que se irradia.

Foge à sombra da tristeza  
E ao gelo do desengano.  
Amargura dentro d'alma  
E' como a traça no pano.

Alma grande consagrada  
À virtude meritória  
Converte todo fracasso  
Em plantação de vitória.

A luz só encontra a luz  
No brilho do próprio seio.  
Quem muitas nódoas possui  
Vê nódoas no rosto alheio.

Miséria parada e escura  
E' sempre triste labéu,  
Mas pobreza que trabalha  
E' condução para o Céu.

---